

TEUS ANIMAIS

Em quase todas as casas existem animais. Eles fazem parte da criação de Deus, na concretização do ideal divino. Se queremos a ajuda deles no lar, porque esquecê-los e maltratá-los? Cuidemos desses nossos irmãozinhos menores, que a evolução algum dia os colocará no lugar que hoje desfrutas. A vida é uma sequência de valores, que conquistamos com as bênçãos do Senhor. Teus animais são teus amigos! Depois do fenômeno que chamamos de morte, eles passam a existir com mais vida, pois existe o reino dos animais e grandes almas cuidam deles em delicado preparo, para revestirem outros corpos, como é feito com os próprios homens.

Quem cuida bem dos animais, tem sempre ao seu lado as falanges de Espíritos encarregados de fazê-los evoluir. Como recebem grande cota de benefícios da própria natureza, a vida não fica devendo nada a ninguém – o que damos recebemos; nada escapa da justiça, tanto na função do máximo, como na do mínimo. É preciso, acima de muita coisa, *CONFIAR*. A confiança gera o entusiasmo de viver e nos fornece por processos que escapam aos nossos sentidos, a abundância do que desejamos, desde que o Senhor ache conveniente para o nosso bem. Estuda a natureza, com a inteligência que Deus te deu e poderás observar o maquinismo divino construindo e doando todo o bem para os filhos da criação. Tudo o que te propuseres fazer, faze-o com firmeza e fica certo de que a visualização do bem é força poderosa e mais visível em toda a tua criação.

Os teus animais são teus amigos, em quem podes *CONFIAR*. Eles representam os primeiros degraus da escala do teu amor. Se o teu coração manifesta amor pelos animais, certamente que não podes esquecer o amor aos teus semelhantes. Se os teus semelhantes já recebem afeto e carinho de tua parte, com muito mais fulgor deves amar a Deus sobre todas as coisas. Este é, pois, o teu caminho que, trilhado, jamais, te fará errar o roteiro da felicidade.

O mundo em que vives é um céu com todas as qualidades do Reino de Deus. Basta, a quem ainda não o encontrou, procurá-lo pelos meios que o próprio Senhor nos ensinou e a porta da entrada não estará longe; ela reside nos fios dos sentimentos e tem mil e uma chaves que devem ser manejadas para abri-la com eficiência, e as chaves são os dons, senão as virtudes muito bem apresentadas no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O que queres mais? Tudo está pronto à espera da boa vontade dos Espíritos! Começa com os teus animais, se os tens em casa, sem que o fanatismo perturbe o teu discernimento, e, se possível, conversa com eles, que nada se perde. O que falares a esses irmãos ficará gravado em lugar que Deus sabe, e isso basta. Ajudar os animais não é somente dar-lhes comida; O verbo é o maior alimento como acontece com os próprios homens. Quando não se conversa com o doente podes analisar – ele começa a definhar. A palavra bem posta na boca é semente divina e alimento do céu.

Aprendamos a conversar, que a fala pode nos levar à paz interior; porém, se a usarmos para a discórdia, para a maledicência, ciúme ou inveja, plantaremos espinhos por onde passarmos e quando voltarmos pelos mesmos caminhos, eles irão nos ferir, pela força da lei, buscando os seus criadores. Abençoemos os animais, que eles também são filhos de Deus!

(Fonte: Livro Tua Casa – João Nunes Maia, pelo Espírito Ayrtes, fl.21)